



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM ESPÉCIES  
ORNAMENTAIS DE EXTERIOR (*Escallonia rubra*,  
*Phillyrea angustifolia*, *Pyracantha angustifolia*,  
*Rhamnus alaternus*, *Viburnum tinus*)**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Cristina Maria Vieira**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2002**

## ÍNDICE GERAL

Índice de figuras .....	vii
Índice de quadros .....	viii
<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1. Situação das Plantas Ornamentais em Portugal</b>	
1.1 Contribuição para a qualidade de vida.....	2
1.2 Valorização do sector económico.....	3
<b>2. Tratamento com Reguladores de Crescimento .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Material e Métodos</b>	
3.1 Localização do ensaio .....	11
3.1.1 Estufa .....	11
3.1.2 Bancada de enraizamento .....	11
3.2 Material vegetal.....	13
3.2.1 Descrição e classificação botânica.....	13
3.2.1.1 <i>Escalonia rubra P.</i> .....	13
3.2.1.2 <i>Phillyrea angustifolia L.</i> .....	14
3.2.1.3 <i>Pyracantha angustifolia L.</i> .....	14
3.2.1.4 <i>Rhamnus alternus L.</i> .....	15
3.2.1.5 <i>Viburnum tinus L.</i> .....	16
3.2.2 Estacas.....	18
3.2.2.1 Colheita e preparação .....	18
3.2.2.2 Tratamentos hormonais .....	20
3.2.2.3 Meio de enraizamento .....	21
3.2.2.4 Colocação na bancada de enraizamento.....	22
3.3 Manutenção do ensaio .....	25
3.3.1 Rega .....	25
3.3.2 Arejamento.....	25
3.3.3 Tratamentos fitossanitários.....	25

3.4	Observações efectuadas.....	27
3.4.1	Observações ambientais .....	27
3.4.2	Observações no material vegetal .....	28
3.5	Qualidade do material vegetal propagado.....	31
3.6	Análise estatística.....	32

#### **4. Resultados e Discussão**

4.1	Condições ambientais.....	33
4.2	pH e condutividade.....	35
4.3	Enraizamento.....	37
4.3.1	<i>Phillyrea angustifolia</i> .....	37
4.3.2	<i>Rhamnus alaternu</i> .....	37
4.3.3	<i>Viburnum tinus</i> .....	38
4.3.4	<i>Escallonia rubra</i> .....	39
4.3.5	<i>Pyracantha angustifolia</i> .....	42
4.4	Qualidade das plantas propagadas .....	45

	<b>Considerações finais</b> .....	47
--	-----------------------------------	----

	<b>Referências Bibliográficas</b> .....	50
--	---	----

#### **Anexos**

## RESUMO

O trabalho apresentado realizou-se nos viveiros da empresa Horto do Campo Grande e da Téléfiora, de Maio a Outubro de 2002. Incidiu essencialmente na propagação vegetativa por estaca de *Escallonia rubra* L., *Phillyrea angustifolia* L., *Pyracantha angustifolia* Schneid., *Rhamnus alaternus* L., e *Viburnum tinus* L. com aplicação de reguladores de crescimento de forma a otimizar a percentagem de enraizamento e uma melhor qualidade do produto final.

Caracterizou-se a importância das plantas ornamentais e dos reguladores de crescimento. Do ensaio efectuado com 0.2% ANA (ácido naftalenoacético) + 0.2% AIB (ácido indol-3-butírico) + 4% zirame (Inabar) e com AIB (Rhizopon AA) na formulação de 0.5% e 1%, em bancada de enraizamento num túnel de polietileno, onde as estacas enraizaram num substrato de turfa e perlite, concluiu-se que no caso da *Escallonia rubra* o efeito das hormonas na percentagem de enraizamento não foi significativamente diferente ( $p>0,05$ ). Contudo, obteve-se uma máxima optimização da percentagem de enraizamento com a aplicação dos reguladores de crescimento, sendo o tratamento com Inabar o mais eficaz com o qual, em média, 100% das estacas enraizou.

No caso da *Pyracantha angustifolia*, o efeito dos tratamentos também não foi significativamente diferente ( $p>0,05$ ), sendo o tratamento com Inabar o que originou um maior número de estacas enraizadas (38% em média).

Nas outras espécies não se obteve o efeito da aplicação das hormonas.

**PALAVRAS-CHAVES:** Propagação, estaca, plantas ornamentais, hormonas, arbustos.